

A COVID-19 forçou consumidores e empresas a serem mais ativos digitalmente. Isso acelerou a necessidade de mudar para modelos de negócios mais voltados ao digital. A inteligência de máquina ou *intelligence machine* (IM) permeia muitos setores, trazendo significativa geração de receita e potencial redução de custos. Até o momento, em seguros, IM gerou retornos em áreas como análise de clientes e processamento de sinistros, com base principalmente na tecnologia de aprendizado de máquina ou *machine learning* (ML). A margem para ganhos da indústria é muito abrangente. Por exemplo, as tecnologias de IM podem ajudar as seguradoras a analisar com mais eficiência os enormes volumes de dados disponíveis na economia digital e acumulados nos dispositivos da Internet das Coisas (IoT, por sua sigla em inglês) e no processamento de textos de contratos, documentos, e-mails e outras ferramentas de comunicação online. As seguradoras podem usar essas informações para melhor criar, precificar e distribuir coberturas, e ampliar seu alcance a novos mercados.

O estudo completo em inglês do novo sigma, elaborado pelo Swiss Re Institute, está disponível [aqui](#).

Fonte: Swiss Re, em 12.08.2020